

# O Baptista Bahiano

ORGÃO DA CONVENÇÃO BAPTISTA BAHIANA

Comissão de Publicações

Manoel Augusto da Silva  
José E. S. Menezes  
M. G. White

Eu sou o caminho, a verdade  
e a vida, disse Jesus.

João 14:6.

DESTRIBUIÇÃO GRATUITA

PEDIDOS Á  
Caixa Postal - 184  
BAHIA

ANNO I

Bahia, Dezembro de 1923

N. 1

## CARACTERISTICOS DE UMA EGREJA

### BAPTISTA

Dr. Geo W. Mc Daniel

Fazendo um retrospecto das sete igrejas da Asia, observamos certos caracteristicos comuns a todas ellas.

1.º Cada igreja deve ter o seu pastor. Sem duvida esta é a significação da palavra "anjo". Estes pastores são os portadores das cartas ás diversas congregações. Querer fazer com que elles sejam mais do que pastores é accrescentar ao que foi escripto. Nós procuramos, em vão, achar a autoridade para governar por meio de "anciões", ou uma gerarchia em qualquer forma.

2.º Cada igreja é local. Sete localidades distinctas eram as sédes das igrejas. Quando o Espirito falla a uma igreja, refere-se a tal e tal logar. Quando Elle falla a todas ellas, é "as igrejas" — sempre no plural. A palavra não está empregada num sentido estadual, nem nacional, nem denominacional. Não ha autoridade biblica para o termo "igreja da Inglaterra", "Egreja Presbyteriana", "Egreja Baptista", etc. etc. Devemos dizer as "igrejas", quando fallamos de mais de uma congregação local. Isto é, se quizermos usar a linguagem do Novo Testamento, e pensar com clareza.

3.º Cada igreja é independente. Não achamos, nos dois capitulos, a minima suggestão de uma igreja ter autoridade sobre outra. As igrejas mais

antigas e mais fortes, não tinham o minimo dominio sobre as mais novas e mais fracas. Não ha referencia alguma a qualquer autoridade ecclesiastica fóra da igreja local.

4.º Cada igreja tem caracteristicos proprios. A igreja de Epheso era orthodoxa mas fria. A de Smyrna era pobre nas coisas do mundo, mas rica para com Deus. Pergamo era fiel á fé, mas fraca na disciplina. Thyatira crescia em serviço mas, era tolerante no erro. Sardo, na maioria, estava morta, mas tinha alguns vivos para Deus. Philadelphia era activa, mas estava para entrar em tribulações. Laodicéa era morna e repulsiva. Estas eram as sete igrejas contemporaneas, com uma diversidade tão distincta, como quaesquer sete igrejas, em qualquer Estado nos dias de hoje.

5.º Cada igreja tem alguma coisa em commum com todas as outras. Tiveram um trabalho commum. Foram constituídas e commissionadas para derramar luz. Receberam a sua luz de Christo, brilhando como o sol, e eram as portadoras da sua luz no meio das trevas. Ellas haviam de illuminar o mundo, por meio da evangelização. A falha, no funcionar, sujeitou a igreja á reprovação, castigo e pena. A igreja poderia perder até a sua existencia. Fidelidade á missão foi recompensada com galardão. Embora uma igreja morresse, os membros convertidos não seriam perdidos. Vede o caso de Sardo.

6.º Cada igreja tem um Legislador e Executivo. Christo declara a sua natureza divina

e autoridade suprema em linguagem apropriada a todas as igrejas. As figuras sublimes que Elle emprega para descrever-se a si e a sua relação para com as igrejas, declarando a sua autoridade e conhecimento, e confirmando as suas promessas, são além do alcance do entendimento humano. Elle governava as igrejas pelo Espirito Santo, o Vigario de Christo na terra. Sete vezes ouvimos o "Ouça o que o Espirito diz ás igrejas". E' tão claro como o sol do meio dia, que Christo nunca mencionou um vigario seu. Pedro mesmo, e Paulo nunca o foram. A autoridade não se achava em Roma mas, sim, em Christo, a cabeça da igreja. Esta autoridade era exercida nos interesses de Christo, pelo Espirito Santo, dirigindo-se ás diversas igrejas.

7.º As igrejas operando por Christo, são as agentes pelas quaes o "reino do mundo ha de se tornar no reino de nosso Senhor e de seu Christo" A imperfeição era visivel em quasi todos os pastores e igrejas. Deixaram de alcançar o ideal. Mas, apesar de terem as suas faltas, e de serem falliveis, Christo dependia dellas, para estabelecer o seu reino na terra. Elle não tem outro meio de o fazer. Ellas não podem, nem devem falhar. Pelos meritos do sangue do Cordeiro, e pela palavra do seu testemunho, as igrejas militantes tornar-se-hão "a igreja triumphante". A igreja como uma instituição, symbolizada por uma mulher, (12:1) tornar-se-ha a igreja em gloria, symbolizada por uma noiva (21:9).



## O BAPTISTA BAHIANO

O parecer sobre publicações, approvedo pela Convenção Baptista Bahiana, ultimamente, reunida em Caldeirão, entre outros dos seus itens, diz: "Propomos que seja creado um novo jornal para orgam desta Convenção, o qual se deverá denominar "O Baptista Bahiano".

E', pois, em obediencia a esta resolução da nossa Convenção que saímos á luz na qualidade de orgam da Convenção Baptista Bahiana, e no proposito de servir ás Egrejas Baptistas Regulares e a causa do Divino Mestre.

Não é facil, convimos, a empreza que tomámos aos hombros, nesta hora premente e difficil em que o jornalismo se vem degradando vilmente sob o ferreo guante do radicalismo ante-missionario; no entretanto move-nos a convicção resoluta e firme de que vimos cumprir um dever por outros menospresado e disvirtuado, e ennobrecer a alta e digna missão do jornalismo evangelico collocandonos ao lado da gloriosa causa do Divino Mestre, ao serviço das Egrejas Baptistas Regulares, de cuja Convenção somos orgam, e assim, custe o que custar estaremos á postos na defeza do trabalho constructivo que os baptistas brasileiros, fortemente auxiliados pela Junta de Missões Extranjeiras de Richmond, vêm estabelecendo, proveitosamente, fazem longos annos.

Dentro das verdadeiras normas christãs, tão compativeis com a verdade e o bom senso, combateremos, sem treguas, toda especie de erro venha mascarado com quaesquer ismos, discutindo-os com toda liberdade, e reprovando os seus processos e methodos de justificação do erro e da herezia.

Exporemos em nossas columnas as verdades biblicas do arrependimento, da fé, da salvação por Jesus Christo, levando ao conhecimento dos irmãos, artigos doutrinaarios, sobre os principaes ensinios da Palavra de Deus e do governo das Egrejas Baptistas.

O *Baptista Bahiano*, pois accetará os vossos bem vindos, solicitando a vossa cooperação no seu desideratum.

## O QUE EU VI NA CONVENÇÃO

1—Vi que os mensageiros radicaes perderam o seu tempo procurando

do enganar as egrejas e irmãos do interior.

2—Vi que centenares de irmãos, o melhor grupo de pastores e obreiros outros, e as mais fieis e operosas egrejas não dobraram os joelhos ante o Baal do radicalismo.

3—Vi egrejas fortes, espirituaes e destemidas que mandaram, alegremente, os seus mensageiros á Convenção.

4—Vi discussões livres amplas e proveitosas no verdadeiro espirito da democracia puramente baptista.

5—Vi que alguns radicaes cascudos assistiram a primeira reunião da Convenção Baptista Bahiana faltando com toda reverencia e respeito até mesmo por occasião de oração e leitura da palavra de Deus.

6—Vi irmãos vividos, alegrese muito interessados em construir um trabalho, verdadeiramente, solidido.

7—Vi ser opinião geral do povo, mesmo de muitos radicaes, que a Conv. Interestadual já morreu.

8—Vi a porta que um radical, instruido pelo pastor radical Felix Moraes, arrombou afim de prégár o radicalismo á uma igreja que não encommendou e não quer saber de tal xaropada.

9—Vi reuniões alegres, vivas e poderosamente espirituaes em que Deus revelou a sua approvação aos trabalhos da *Convenção Baptista Bahiana*.

10—Vi certos radicaes de certa villa vizinha que, armados, assistiram a primeira reunião da Convenção, promptos para uzar as suas armas contra seus irmãos.

11—Vi o vasto salão de cultos da Igreja Baptista de Caldeirão tão repleto de mensageiros e irmãos outros, á modo de ser preciso realizar as ultimas reuniões ao ar livre.

12—Vi um grande prégador, um verdadeiro servo de Deus, a cuja mensagem, verdadeiramente espiritual, peccadores dobravam os joelhos ante o Salvador.

13—Vi alguns pastores radicaes, na estação de Lage, sem o proverbial e pedantesco fraque.

14—Vi o desespero de causa em que se encontra o movimento revolucionario e ante-missionario que se chama radicalismo.

15—Vi uma grande oportunidade para instruir os sinceros filhos de Deus contra o "zelo" interesseiro de certos colportores.

## Convenção Baptista Bahiana

Voltámos, fazem horas da pittoresca e saluberrima villa de Caldeirão, onde assistimos os trabalhos da *Convenção Baptista Bahiana*, e não seremos optimistas dizendo ao estimavel leitor que trouxemos a melhor impressão de tudo quanto vimos, desde o hospitaleiro povo ao entusiasmo dos mensageiros e outros irmãos todos fraternizados num só ideal, todos irmanados em bem servir a causa de Deus.

O leitor, por certo, gostaria de saber da viagem, do trabalho, dos planos e do modo maravilhoso por que Deus nos abençoou.

Pois bem, começaremos a respeito da

### Partida da Capital

Eram approximadamente sete horas da manhã do dia trez do corrente quando ouvimos, todos os mensageiros, em numero superior a dezoito, o silvo estridente do vapor, que, pouco a pouco afastava-se dos caes para debater-se possantemente com o mar pelas suas poderosas elices, offerecendonos á vista o bello panorama da cidade que diminuia a proporção que o *Nazareth* cortava ao meio, rumo do outro lado, a bella bacia de S. Salvador, onde outr'ora os heroicos hollandezes fizeram singlar as suas gloriosas e vencedoras naves.

A viagem se fez, agradavelmente, por entre a *prosa* amavel dos bons companheiros de bordo. Haviamos gosado, realmente, seis horas de boa palestra quando defrontámos a

### Cidade de Nazareth

que é uma das importantes cidades do Estado, com cerca de 25.000 habitantes, situada em ambas as margens do rio Jaguaripe, unidas por uma solida ponte.

Seu commercio com a capital é bastante desenvolvido, sobretudo o de tranzito de mercadorias, transportadas das localidades servidas pela estrada de ferro Train Road de Nazareth.

Logo depois de nos termos aboletados no *Hotel Motta*, onde tomámos aposentos para todos os mensageiros, fomos ver a cidade que, não obstante a sua edificação antiga, possui bons predios, apraziveis logradouros publicos e algumas ruas espaçosas e limpas.

(Continúa na 7ª pag.)



## A Convenção Baptista Bahiana

Por M. G. White

### A sua razão de ser

A Convenção Baptista Bahiana é composta de mensageiros de Igrejas Baptistas regulares no Estado da Bahia e outras que com ella desejam cooperar. Tive o privilegio de conhecer esta Convenção, pela primeira vez, em Valença em Janeiro de 1915. Naquella occasião eu e D. Kate tinhamos apenas poucos dias de residencia no Brasil. Apesar de ser novo no Brasil pude ver, na Convenção em Valença um futuro mesmo de grande influencia e utilidade.

Em 1917 esta Convenção Baptista Bahiana se reuniu em Santo Antonio de Jesus e em vez de continuar como Convenção Baptista Bahiana foi combinado incluir na mesma Convenção as Igrejas do Campo Bahiano, do Campo Sergipano e do Campo Sertanejo. Sendo assim combinado a Convenção tomou o nome de "Interestadual".

Realmente este plano de uma Convenção incluindo tanto territorio não tem dado os melhores resultados. Com pouca demora o Campo Sergipano se retirou da nossa Convenção. E notem bem: Este Campo se retirou sem pedir licença da C. B. I. e ninguem protestou com uma só palavra. O Campo Sertanejo continuou conosco por muito mais tempo, mas, ultimamente, este tambem retirou todo o seu apoio do sustento do trabalho da C. B. I. Isto fez a Igreja Baptista de Aracajú e não pediu licença da "Commissão Executiva" para assim fazer. Realmente a Com. Ex. recomendou juntamente com a Directoria que assim não fizesse. Porem ella, com a liderança do seu pastor que, tambem, era presidente da ultima Convenção Baptista Interestadual em Casca, resolveu abandonar o programma da C. B. I. a favor da causa Radicalista em Pernambuco.

Agora o que é que fica da C. B. I.? Simplesmente as igrejas do Campo Bahiano. Portanto, não é mais "Interestadual", só em nome.

Porque é que não devemos esperar até a proxima C. B. I. para fazer a mudança necessaria?

1. Porque a Convenção não é

autonoma; ella é a serva das Igrejas.

2. Porque a vida do nosso trabalho cooperativo neste campo está ameaçada pelo Radicalismo de Pernambuco.

3. Porque os leaders do movimento Radicalista fizeram planos de fazer propaganda no Campo Bahiano durante Dezembro e Janeiro com o fim de dominar a proxima C. B. I. E' por causa deste plano que elles dizem por toda a parte: "Aguardemos a Convenção. A Convenção ainda não decidiu a questão". Elles querem obrigar a Convenção votar o que elles querem e depois usar esta decisão da Convenção como ferrão para obrigar a consciencia de cada igreja e cada crente a accetar a mesma coisa. Não é assim não, caro leitor? Pois foi isto mesmo que elles fizeram com a Convenção Baptista Regional em Pernambuco.

4. Porque não há Convenção Baptista neste mundo com auctoridade para decidir uma questão da natureza desta. *Esta decisão pertence exclusivamente as Igrejas e á mais ninguem.*

Reconhecendo portanto, e respeitando a autonomia e a dignidade das Igrejas Baptistas neste Campo Bahiano, e prevendo que há quem as queira privar desta sua autonomia e dignidade resolvi como missionario do Campo encarregado de grandes responsabilidades pelas igrejas, convocar uma reunião de diversos irmãos com o fim de expor-lhes a situação tão perigosa que nos confrontava. Convoquei a reunião. Compareceram ao templo da Igreja Baptista da Cruz de Cosme, onde sou membro, 52 crentes membros de 18 Igrejas no Campo Bahiano.

Expuz o caso e fiz uma recommendação. O resultado desta reunião foi o convite mandado á todas as Igrejas no Campo Bahiano.

Mandamos imprimir 1000 exemplares deste convite que foi assignado por 23 pessoas todas membros em plena communhão com Igrejas no Campo Bahiano. Mandamos publicar no "Correio Doutrinal" e avisamos o "Jornal Baptista" que deu publicidade do aviso e tambem publicou o Programma da Convenção Baptista Bahiana. Portanto estas coisas não foram feitas num canto, nem clandestinamente.

Interessante tambem é notar que entre os 23 nomes assignados no convite se encontra a maioria da Directoria da ultima C. B. I. em Casca. os quaes são: João Martins de Almeida, Chrispiniano

Dario, Francisco Ferreira, M. G. White. São quatro, faltando os tres para completar a Directoria; Felix Joaquim de Moraes, Joés Felix Pereira e Rosentino de Souza.

O que significa este convite?

Significa que cada Igreja no Campo Bahiano tem privilegio de estudar a questão em foco e decidir de accordo com a sua propria consciencia a posição que quer tomar sem ser coagida por uma convenção que não teve auctoridade alguma sobre ella.

Significa que a Convenção Baptista Bahiana não vae decidir a questão, mas sim as Igrejas.

Todas as Igrejas do Campo se classificam em tres classes: as que resolveram se representar, as que adiaram a decisão, e as que decidiram não cooperar com a Convenção Baptista Bahiana.

Mas, alguém perguntará: O que significa isto?

Respondo: Para as Igrejas que fazem parte da C. B. B. significa o seguinte:

1. Ellas querem trabalhar em paz sem brigas e contendas.

2. Ellas querem continuar o trabalho da causa nas mesmas bases bem conhecidas e usadas por longos tempos.

3. Que não querem tomar parte numa revolta para a transformação radical do trabalho da Convenção Baptista Brasileira.

4. Que os trabalhos já estabelecidos são bons e as Igrejas não precisam de novidade pois ellas servem, apenas, para confusão e escandalos.

5. Ellas querem continuar cooperando com a missão, em toda a maneira do accordo com o costume já conhecido.

Para as Igrejas que adiaram a decisão significa que ainda estão em grande perigo de entrar no desvio que lhes offerece o Radicalismo. Estas Igrejas não devem sahir da estrada real. Não há razão para isso. No desvio sempre são encontrados desapontamentos e tristezas.

Temos algumas Igrejas que entraram neste desvio e hoje estão estragadas e divididas. (Ephes. 4: 11-14).

Jesus disse;

"Vigiae e orae para que não entreis em tentação".

Para as Igrejas que decidirem não cooperar com a Convenção Baptista Bahiana quer dizer:

1. Apoiam a Revolta Radicalista de Pernambuco contra o trabalho cooperativo da denominação Baptista no Brasil.

2. Que não querem mais nenhum missionario como membro da sua Igreja. Não querem mais receber



dinheiro da missão para auxiliar em pagar os seus pastores.

3. Quer dizer que não querem mais cooperar com os brasileiros que cooperam com os Missionários Americanos.

4. Quer dizer que apoiam a doutrina da Autonomia da Convenção e sacrificam a Doutrina de Autonomia da Igreja local, esta Doutrina tão preciosa no Novo Testamento ao apóstolo Paulo e em todos os seculos ás Igrejas Baptistas Missionarias.

Naturalmente algumas Igrejas vão afirmar que recusando cooperação com a C. B. I. não acceitaram todas estas coisas. Pois bem, creio, mas já entraram no desvio, portanto, enganados estão caminhando para estas coisas sem saber.

Ah! irmãos, das igrejas no Campo Bahiano, ouvi o nosso aviso, o nosso grito de alarme, e não continuéis neste desvio, nestas heresias que só podem estragar, dividir e causar escandalos.

Vendo o perigo é o meu dever avisar-vos.

Depois de avisados a responsabilidade é vossa. Que Deus vos auxilie em saber que fallo a verdade e mostro-vos o caminho verdadeiro a seguir.

As Igrejas da Convenção Baptista Bahiana são todas Igrejas Regulares que reconhecem como o seu alvo principal a evangelização do mundo e especialmente do Brasil.

Ellas convidam e esperam todas as Igrejas Baptistas no campo Bahiano para uma cooperação franca e leal na Evangelização da nossa amada patria brasileira, lembrando que na Igreja de Jesus Christo não há nacionalidades, pois todos nós somos irmãos.

## Jaguaquara já tem sua

### Egreja Baptista Regular

Conforme carta do nosso bom amigo e missionario neste campo Dr. F. W. Taylor, mui digno director do importante Collegio Taylor-Egydio, um grupo dos melhores e mais fieis obreiros da antiga Igreja Baptista de Casca, em numero de 43, organisaram-se, com cartas demissorias, em uma nova e promissora Igreja Baptista Regular, em a aprazivel villa de Jaguaquara.

E' assim a participação do Dr. F. W. Taylor:

"Na noite de 20 de Novembro de 1923 em sessão extraordinaria da Igreja Baptista de Casca, havendo cincoenta e um dos seus membros presentes, foram concedidas cartas aos pedidos de quarenta e tres irmãos para organizarem uma igreja em Jaguaquara, não votando contra a proposta uma só pessoa.

Estes quarenta e tres irmãos, na noite de 21 de Novembro organizaram a Igreja Baptista de Jaguaquara, havendo mais tres que pediram cartas de outras igrejas para unirem-se connosco na proxima sessão regular na noite de 27 do mesmo mez. Há neste numero de quarenta e tres irmãos dois pastores, quatro diaconos e quatro estudantes para o ministerio.

Foram eleitos os seguintes officiaes:

Pastor—Carlos Barbosa

Thesoureiro — Ananias Galvão

Superintendente da Escola Dominical — Mariano Souza

Secretaria da mesma — Natalia Santos.

—No dia 25 de novembro, contamos 55 na Escola Dominical.

A Igreja em sessão regular autorizou a compra duma casa boa, num logar estrategico na Muritiba".

### Observações de Paulo de Tarso

## SOBRE O RADICALISMO

(1.<sup>a</sup> Tim. 6:3-10)

Se alguém ensina DOCTRINA DIVERSA e não acceita as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Christo e a doutrina segundo a piedade, ESSE É CHEIO DE ORGULHO e NADA SABE, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quaes se originam invejas, brigas, calumnias, suspeitas injustas e discussões interminaveis da parte de PESSOAS PERVERSAS DE ENTENDIMENTO, privadas da verdade, julgando que a piedade é um mero interesse. A piedade com o contentamento é um grande lucro, porque nada trouxemos para este mundo, nem nada podemos levar delle. Tendo alimento e vestuario, deveremos ficar satisfeitos com isso. Os que QUEREM TORNAR-SE RICOS, caem em tentação e em laço e em muitos desejos insensatos e nocivos, os quaes ARRASTAM OS HOMENS Á RUINA E A PERDIÇÃO; porque o AMOR DO DINHEIRO É RAIZ DE TODOS OS MALES; e alguns, cobrindo-o, se desviaram da fé e se traspasaram a si mesmos com muitas dôres.

## Concertando

### "ERROS" RADICAES

Uma das cousas que temos encontrado mais difficil de fazer ver aos chamados "patriotas" do radicalismo, é que a verdade dignifica e honra, enquanto a mentira suja, emporcalha e avilta o individuo. Não obstante, porem, as nossas constantes martelladas, neste sentido, os da grey radical ainda não se convenceram de que a palavra do christão verdadeiro deve ser, como disse Jesus, "Sim, sim e não, não", e, procedendo muito ao contrario do ensino do Salvador, largam cada pêta que faz arrepiar os cabellos á um frade de pedra.

Agora mesmo vem ás nossas mãos cartas circulares que o pastor José Felix Pereira mandou ás igrejas do interior do Estado afim de "induzilas" (oh! irrisão) a não assistirem e cooperarem com a Convenção Baptista Bahiana que se reuniu com a Igreja Baptista de Caldeirão, nas quaes o notavel leader do radicalismo *bonfinense* muito de proposito fingio ignorar certos factos fartamente conhecidos, enquanto exaggerou outros no proposito desleal e reprovavel de armar effeito.

Concertemos, em ligeiros reparos, os "equivocos" do leader radical de Villa Nova da Rainha, dando, assim, oportunidade aos estimaveis leitores do *Baptista Bahiano* para observarem como falseiam os da grey radical.

Exhortando as igrejas a se precaverem contra a "apparente santidade," ainda que se occulte atraz della, o missivista diz: "Eu vejo na lucta dos missionarios contra as igrejas e pastores uma mania de dominio; elles dizem que o povo brasileiro é incompetente, ignorante etc."

Vejam os leitores quanta inverdade vae somente neste trecho! Vire o respeitavel missivista os vidros baços dos seus oculos, e verá que a "lucta contra as igrejas e pastores, a mania de dominio" vêm do lado dos de sua grey, pois foi na *celeberrima* reunião da Conv. Regional, em Gravatá, que se içou a bandeira vermelha da divisão das igrejas, desprestigio aos pastores e insulto aos missionarios americanos. Pois onde se tem perturbado, revolucionado, escangalhado, excommungado, dominado, senão nas fileiras radicaes?! Onde os campeões usurpadores do pastorado das igrejas com vivo prejuizo da espiritualidade do povo



e estabilidade do trabalho de Deus? Onde os pastores que já se vão tornando "papas" pelo predomínio exercido sobre humildes crentes que "não fallam temendo ser eliminados"? Onde os chefes auctores de cartas diffamantes contra os pastores das egrejas? Onde os CELEBRES escrevinhadores de boletins anonymos e insultuosos? Onde os candidatos ao supposto dominio missionario, porem, em verdade, com os olhos esbugalhados para o dollar amarello e fascinante?!

Bem sabe o auctor das cartas circulares que os da sua grey assim procedem, como provam factos incontestes, aqui e no Recife que é a colmeia do mal que vem solapando as nossas egrejas, dividindo o povo de Deus e escandalizando áquelles que examinam o Evangelho pela vida dos seus seguidores. E porque o notavel missivista occulta um facto, uma verdade tão conhecida, de que a chamada "mania de dominio" partito tão somente dos chefes que viram os seus planos para augmento dos seus salarios frustrados, e que o desprestigio, o insulto e o desacato aos pastores das egrejas têm partido tão somente daquelles que, inquisitorialmente, não toleram discordancia ás suas opiniões?!

Mire-se o auctor das cartas circulares ás egrejas bahianas que não lhe encommendaram semelhante xarope, no procedimento genuinamente radical para com o Dr. Orlando Falcão e pastor José Lemos, tão bons, tão distinctos, tão honestos, e leaes enquanto serviam de instrumentos á causa da destruição e morte do trabalho baptista no Brasil, porem máus, traidores, deshonestos, dignos do inferno pela falta de character, de fé e crença, logo que abandonaram as fileiras revolucionarias do radicalismo! Sim, confessae notavel missivista, á força dos factos, que o desprestigio aos pastores brasileiros, a mania de dominio têm partido da grey radical, embora propositalmente, tenhaes falseado em vossa carta, e não daquelles a quem, depois de servidos, accusaes tanto, pois vós bem sabeis que os leaders do radicalismo que tanto mal vêm trazendo á causa de Deus, educaram-se, subiram, ganharam influencia e prestigio pela influencia e apoio dos missionarios americanos, a quem vós todos, hoje, odiáes, levando a vossa raiva ao ponto de não reconhecer-lhes o sacrificio e amor pela causa de Deus, e até o que elles fizeram por vós.

Um outro trecho da carta circular do pastor de Bomfim que merece reparo, é o seguinte: "Nós ama-

dos irmãos, devemos trabalhar unidos com os amados irmãos missionarios (como já escrevi a White) enquanto elles respeitarem os nossos direitos e o nosso povo, mas se elles estão nos desmoralizando, não os odeiemos, mas devemos mostrar-lhes que temos brio nacional, social e christão e que não somos incompetentes e desunidos como elles julgam". No entretanto não foi isto, absolutamente, o que o pastor José Felix Pereira escreveu ao Dr. M. G. White. O leitor lerá, imparcialmente, os dois trechos, um da carta circular enviada ás egrejas com o fim malvado de desviar-as do caminho da ordem, da verdade e do progresso, e outro da carta ao Dr. White, ambos de auctoria do pastor de Bomfim, e escriptos no interregno de seis dias, apenas, notando como elles são diferentes: "O irmão sabe que eu não tomo partido com apaixonados, sejam estes nacionaes ou americanos, etc" (Trecho da carta escripta ao Dr. White, ao qual se refere o pastor José Felix na sua circular ás egrejas).

Bem vê o leitor que o leader bomfinense tem duas opiniões a respeito do radicalismo, pois nas cartas circulares apresenta-se com os conhecidos argumentos que o radicalismo cunhou para a sua defeza, enquanto na carta ao Dr. White, escripta SEIS DIAS antes, diz não ter partido, e que não devemos envolver o nosso campo no radicalismo, como se lê: "Eu creio, firmemente, escreve elle na carta ao Dr. White, que não devemos envolver o nosso campo n'aquelle movimento (radicalismo) e sim trabalharmos para ver se por occasião da Conv. Nacional podemos auxiliar aquelles irmãos (radicaes) a acceitarem os planos de cooperação sem prejuizo para nenhum dos partidos."

Dous pezos e duas medidas, dirá o leitor! Sim, mas é o methodo e o processo de agir do radicalismo; no entretanto o pastor de Bomfim não podia escrever ao Dr. White outra coisa diferente do que escreveu, a despeito da carta circular, a qual elle nunca pensou chegaria ás nossas mãos afim de repararmos os seus "equivocos", pois todos os mezes tem recebido o seu ordenado.

Achamos, porem, que tal maneira de proceder com dous pezos e duas medidas, escrevendo á um individuo que não tem partido, isto é, que não está ao lado do radicalismo revolucionario, nem dos missionarios americanos, enquanto á outros incitando-os á luta (trecho da circular) contra certos pastores e os referidos mis-

sionarios americanos, somente porque o dollar ainda estava correndo, é supinamente insincero e desleal, embora concordemos ser, absolutamente, compativel com os processos por que vem agindo o radicalismo.

Damos, porem, ao pastor José Felix Pereira o direito de penitenciar-se dos seus "equivocos", pois admittimos que, tem sido illudido em sua boa fé dando o seu apoio á uma causa morta pela falta de conceito e honestidade.

Voltaremos ao assumpto, máu grado as nossas actividades que levam a mór parte do nosso tempo.

Sodofredo Maia.

## Uma nova Igreja Baptista Regular

Conforme annunciada verificou-se no dia 15 de Novembro do corrente anno a organização de mais uma Igreja Baptista Regular em nosso campo. Foram seus membros componentes alguns membros em plena communhão com a Igreja Baptista dos Mares, a fina flôr, o verdadeiro escol social daquela outrora, tão boa e espirital igreja, os quaes por não poderem supportar a anarchia, barulho e desordens de um grupo chefiado por um conhecido revolucionador mancomunado pelo tão celebre *Silvinha*, reuniram-se em a casa n.º 210 sita a Calçada do Bomfim organisando-se em a nova aggremação que tomou o nome de *Igreja Baptista do Salvador*.

A reunião que constou de varias partes de um programma ligeiramente confeccionado, attrahio a attenção do grande auditorio que enchia, completamente, a sala e as seis janellas do edificio. Quantos assistiram tão espirital e proveitosa reunião recordaram-se, como Israel voltando do captivo babylonico, dos bons dias antes do malfadado e "indesejavel" radicalismo quando todos viviam em um só amor e vontade, unidos no trabalho do Mestre.

A nova igreja conta com um bom numero de membros, os quaes serão em breves dias, accrescidos com as novas adhesões, cartas demissorias e profissões de fé. E' para aconselhar, porem, que os irmãos da *Igreja Baptista do Salvador* tenham todo o cuidado na recepção de novos mem-



bros á igreja, maximé daquelles que mudam-se de velhas egrejas tão viciados e barulhentos a modo de sérvirem, tão somente, as fileiras radicaes onde gritar e fazer barulho, é arma de folego.

O local escolhido pelos irmãos da Igreja Baptista do Salvador é o melhor possível, pois além de ser o centro entre a cidade e o pittoresco arrabalde de Itapagipe, está assentado em um trecho muitissimo populoso, sendo a casa a melhor da localidade, optimamente confortavel e arejada.

Era indizível a alegria que se notava no povo de Deus naquella occasião. Quer os irmãos como as pessoas amigas que assistiam a reunião estavam contentes por mais uma tenda de prégação do Evangelho, e todos perguntavam, com vivo interesse, se continuaríamos a annunciar allí as Bôas Novas de Salvação.

E' incontestável que o Senhor está maravilhosamente abençoando o seu povo neste vasto Campo Bahiano, em cuja Convenção, ultimamente, realizada com a destemida Igreja Baptista de Caldeirão, a *Egreja Baptista do Salvador* entrou no trabalho cooperativo com as demais Igrejas Baptistas Regulares.

O *Baptista Bahiano* dá os seus effusivos parabens aos irmãos da nova igreja pelas gloriosas perspectivas do trabalho do Senhor.

## Protesto da Igreja de Plataforma

A' Igreja Baptista dos Mares.  
Presados irmãos.  
Saudações no Senhor.

Damos em nossas mãos a vossa carta, tambem sem data, na qual nos communicastes os factos passados em vossa sessão extraordinaria de 16 do corrente mez e anno, os quaes annotámos para o nosso governo.

Após cuidadosa pesquisa, reflectida meditação e constante oração a Igreja Baptista de Plataforma:

Considerando que não podem ser tão abruptamente desfeitas as relações entre pastor e igreja, conforme os ensinamentos do eminentissimo dr. Eduardo Hiscox, auctor do celebre tratado de Ecclesiologia intitulado *Manual Normal das Igrejas Baptistas*, sem previo aviso de tres mezes, pelo menos, entre pastor e igreja ;

considerando que deixastes de seguir o criterio da Palavra de Deus que doutrina : «Não acceiteis accusação contra o ancião senão com duas ou tres testemunhas» I Tim 5:19;

considerando que acceitastes accusação contra o nosso estimado pastor, rev. Carlos Barbosa, sem provas, sem uma testemunha sequer, porém pela falsa accusação de uma tresloucada sem fé, sem crença, sem espiritualidade, e adredemente preparada para tal fim conforme provas que colhemos;

considerando que preferistes ouvir a accusação falsa e suspetissima de quem já deveria ter sido eliminada, ao em vez da vida honesta de quem através um Ministerio de onze annos se tem portado fiel e criterioso conforme conhecemos e verificámos, dos testemunhos da Primeira Igreja Baptista de Maceió, da Igreja Baptista do Poço e da Igreja Baptista do Pilar, todos entregues ao nosso exame ;

considerando que, para satisfazer caprichos de terceiros, praticastes uma injustiça clamorosa contra todo o ensino da Palavra de Deus conforme podereis notar das citações I Tim. 5:17 e 19 ; I Thes. 5:12 ; Heb. 13:7 e 17; I Sam. 24:6 e 26: II, etc.;

considerando que não reflectistes no interesse da causa do Divino Mestre, eliminando do vosso meio, *sem causa provada*, o vice-presidente da Convenção Baptista Brasileira ;

considerando que nos desconsiderastes, levando-nos ao ridiculo, por eliminar do vosso meio em vossa sessão extraordinaria de 16 de Outubro do corrente anno, a qual convocastes sem previo aviso, aquelle que já tinha sido acceito em nossa igreja por proposta approvada pela nossa irmã d. Arlinda Andrade ;

considerando que é absolutamente nullo o vosso irreflectido acto perante a nossa denominação, esta Igreja Baptista de Plataforma, em sessão extraordinaria de 30 de Outubro do corrente anno de 1923, protestou contra elle recusando reconhecê-lo como verdade, e, votando u'a moção de apoio e solidariedade incondicional ao seu querido pastor, rev. Carlos Barbosa, deu por findas as negociações comvosco sobre o presente assumpto.

Dado e passado pela Igreja Baptista de Plataforma.

Plataforma, 30 de Outubro de 1923.

*Cecilia Pitta*, secretaria.

*Romualdo Lisboa*, moderador.

*José da Silva Gomes*, relator da comissão de investigação.

(*Firmas sobre estampilhas e reconhecidas por tabellião publico*).

## Egreja Baptista

### Dois de Julho

Organisou-se á 21 de Novembro deste anno, no predio n.º 36 á rua do Areal de Cima, pavimento terreo mais uma Igreja Baptista com base na Biblia Sagrada e acceitando a Declaração de Fé das Igrejas Baptistas no Brasil.

Os irmãos que tomaram parte na organização são os seguintes: Severo Miguez Pazo, Amelia Miguez Pazo, Demetrio Pinho, Jardelina Pinho, Isbella Maltez Silva, Judith Costa Gouveia, Odilon Daltro e Francisco Gonçalves Moreira, (8) havendo mais o accessimo de (7) irmãos que fazem parte na congregação de Itaparica os quaes telegrapharam pedindo inclusão de seus nomes como membros da novel Igreja.

Nesta mesma noite, depois de encerrada a sessão de organização os irmãos que presentes estavam propuzeram uma sessão extraordinaria na qual apresentaram mais os seguintes irmãos que acharam dignos de fazerem parte da Igreja: Barnabé Lopes dos Santos, Elpidio Sacramento, João Augusto de Gouveia, José Euzebio Santos Menezes, Maria José Damasceno, Oswaldo Bandeira e Paulo Alves da Silva. Esta proposta foi recebida com muita alegria e acceita por unanimidade de votos. A sessão de organização foi presidida pelo Rev. Carlos Barbosa, por proposta unanimemente approvada: o mesmo succedendo á sessão extraordinaria presidida pelo irmão Severo Miguez Pazo. Em toda assistencia notava-se aquella alegria caracteristica do povo de Deus sempre disposto a obra gloriosa de levar a mensagem de salvação as almas perdidas no peccado.

Os cultos estão sendo realizados allí com bastante animação sendo para notar a crescente lista dos que se inscrevem para, naquelle espirito de ordem e respeito verdadeiro de uma Igreja do Novo Testamento, trabalharem. São 27 os que até agora fazem parte da Igreja Baptista Dois de Julho. Convem notar que esse nome da Igreja tem dois motivos de ser, primeiro : Ser o desejo da Igreja se localizar definitivamente no Largo 2 de Julho; segundo : Ser a data 2 de Julho de muitas recordações para todos os bahianos crentes no Evangelho.

### Apostasia dos ultimos tempos

Mas o Espirito diz expressamente que nos ultimos tempos alguns apostatarão da fé, attendendo a espiritos enganadores, mediante a hypocrisia de homens mentirosos que tem a consciencia cauterisada. 1º Tim. 1-2.



### Deixando Nazareth

No dia seguinte, pela manhã, tomámos o trem em demanda do lugar onde deveria realizar-se a *Convenção Baptista Bahiana*. Eram 190 kilometros que deveríamos vencer no espaço de 9 horas, apenas. Realmente a locomotiva puxando a sua pezada carga deslizava velozmente por sobre os trilhos levando-nos de aldeia em aldeia, de villa em villa, de cidade em cidade, pouco tempo permitindo-nos, nas estações, para receber as saudações e protestos de solidariedade de varios irmãos que, em nome dos seus pastores e igrejas, vinham afirmar apoio aos planos que iriam ser estabelecidos na *Convenção Baptista Bahiana*. Em Santo Antonio de Jesus, porém, o trem demorou-se um pouco mais, assim permittindo-nos entreter palestra com os amáveis irmãos da valerosa igreja Santantoniense, que vieram saudar-nos e augurar-nos perennes bençãos celestiaes. Desta prospera cidade seguio no mesmo trem, como mensageiro da Igreja, o estimado irmão Eumercindo Motta, typo gentil e tratavel, figura de destaque no meio social de Santo Antonio e na igreja de que é esforçado membro. Foi de véras um grande prazer ter o irmão Eumercindo em nossa comitiva e sentir-lhe o caracter forte de batalhador valente e destemido, Hosanas á igreja de Santo Antonio de Jesus pelo optimo mensageiro que mandou á *Convenção*.

Quando o trem ainda estava na estação de Santo Antonio de Jesus ouvimos de um trecho de uma carta que chegára dias antes, o seguinte: *O pastor Felix Moraes arrombou o templo da Igreja de Caldeirão*. Ficámos ansiosos para verificar a veracidade de tão extranha noticia. Infelizmente ella teve a sua razão de ser, pois não obstante não tivesse a porta sido, materialmente, arrombada pelo pastor radical, elle emprestou todo o seu apoio moral, já incitando a pratica do crime, previsto no § 11 do art. 72 da Constituição do Paiz, já pregando no templo logo depois de arrombado, ainda que o tivesse feito aos bancos e paredes, pois os irmãos judiciosos de Caldeirão lá não foram ouvir a xaropada radical.

Emquanto o trem corria celere em demanda do seu destino, os convencionaes, ora entoavamos os maviosos hymnos do nosso Cantor, ora conversavamos com os companheiros a respeito da salvação que Jesus offerece ao peccador. Momentos o conductor annun-

ciava a estação de Lage, quando um hymno entoado com entusiasmo reboava longamente. O som forte e convincente do psalmo, a modo de um rijo toque de clarim dos tresentos de Gedeão, empalideceu o povo que esperava o trem, talvez pela falta de costume de ouvir um vehemente canto dos remidos do Senhor. E o hymno continuava docemente:

*Vamos nós trabalhar, somos servos de Deus.*

Sim, era o hymno do trabalho. o convite insistente do povo chamando ao trabalho do Senhor. E estavamos indo, realmente, ao trabalho do Senhor.

Logo, apóz, ligeiras apresentações conversámos com alguns irmãos a respeito da viagem, da *Convenção*, do *Jornal Baptista* e do trabalho em geral. O pastor Coriolano que estava em Lage fazendo algumas pregações não conseguiu ir a estação por ter almoçado bastante, conforme nos disse o presado irmão Bernardino Leal de Quadros.

### Em Caldeirão

Quatro e trinta minutos marcava o nosso *Elgin* quando o trem entrava na salubre villa de Caldeirão, onde nos esperavam muitos irmãos da igreja local e de outras egrejas que já nos haviam precedido.

Assim que tomámos ligeiro repasto fomos ao templo afim de iniciarmos os trabalhos convencionaes. O templo da Igreja Baptista de Caldeirão, senão o melhor do interior, offerece, em espaçoso salão, conforto bastante para a igreja local, que o condecorou com bellas flores naturaes encimando ao pulpito uma grande bandeira brasileira.

O Collegio Taylor — Egydio fez, no templo, optima exposição dos trabalhos executados pelos seus alumnos, algumas photographias dos corpos docente e dicente, tendo colhido os melhores applausos pelo bom e proveitoso trabalho do ultimo anno.

Depois do culto devocional os mensageiros foram convidados a depor sobre a meza as suas cartas credenciaes, verificando-se a presença de oitenta e quatro mensageiros representantes de vinte e cinco igrejas! Um olhar vivo, um riso de contentamento que bem evidenciava confiança no Senhor e no futuro, via-se em todos os rostos da multidão que enchia, á cunha, o espaçoso templo. Era que tinhamos presente o maior numero de mensageiros enviados, o que affirma termos tido a maior

*Convenção* que já se reunio no glorioso Estado da Bahia.

Em todas as reuniões da *Convenção* as discussões foram livres e bem dirigidas, externando cada mensageiro as suas opiniões e o modo de encarar os assumptos com toda liberdade. Por occasião, porem, da discussão do parecer sobre *Missões Extranjeiras*, o estimado irmão Cyrillo Lopes, mensageiro da Igreja Baptista de Jequié, apóz um bello discurso em linguagem escorreita e vehemente, suggerio uma offerta especial para o trabalho em Portugal, no que deu o exemplo collocando sobre a meza algumas cédulas. Fez-se, então, uma verdadeira romaria em direcção da meza, e em poucos minutos, sem exigencias, rogos, etc, o presidente annunciava que *duzentos e cinquenta e um mil reis*, resultado da offerta, seriam enviados por telegramma, aos nossos missionarios em Portugal, em nome da *Convenção Baptista Bahiana*.

As noutes foram consagradas a evangelisação, e o Dr. H. H. Muirhead, um verdadeiro servo de Deus, com uma mensagem verdadeiramente de Deus, deliciava os corações dos ouvintes, chamando os peccadores ao caminho do arrependimento. Foram noutes, realmente, preciosas aos olhos do Senhor, e poderosamente espirituaes, noutes de jubilo, alegria e conversões.

As reuniões quer diurnas ou noturnas cresciam consideravelmente, cada dia, obrigando-nos a deixar o salão de cultos para o ar livre, onde encerrámos os trabalhos convencionaes com

### Chave de ouro

E' o que podemos chamar e realmente, todos chamaram a grande e preciosa reunião que realizámos ao ar livre, em frente ao templo da Igreja Baptista de Caldeirão. Para mais de quinhentas pessoas ouviram, nessa memoravel noute á pregação do evangelho, e o Dr. H. H. Muirhead foi muito feliz escolhendo e explicando o texto: *Porque não me envergonho do Evangelho, pois eu sei que é o poder de Deus para a salvação de todo aquelle que crer.*

Concluindo a mensagem do Evangelho, um dos pastores presentes dirigio tocante appello a multidão para que se reconciasse, quanto antes, com o Senhor Jesus. Responderam-n'o dezoito pessoas, todas convencidas da verdade em Jesus Christo, entré as quaes algumas gentis senhorinhas que se debulhavam em lagrimas sentindo a tremenda responsabilidade dos peccadores sem Jesus.



### Notas

—Foi notada com muita sympathia a maneira distinta por que a esforçada Igreja Baptista de Caldeirão hospedou a Convenção.

—Todas as Igrejas representadas na *Convenção Baptista Bahiana* mandaram offertas para as despesas convencionaes, as quaes subiram muito além de oitocentos mil reis.

—Foi muita applaudida a seleção que as igrejas fizeram entre os seus membros afim de mandal-os como mensageiros á Convenção, isto determinando, grandemente, o successo obtido.

—O irmão Clarindo e sua mui digna esposa mereceram justos elogios pelo activo trabalho de hospedagem.

—Foram bastante alegres os dias felizes de camaradagem e trabalho.

## Flores do campo

Os irmãos da Igreja de Santa Cruz, conforme nos diz a nossa estimada irmã Leonina Sampaio Peixoto, estão grandemente entusiasmados e animados com as novas perspectivas do trabalho do nosso Divino Mestre, pois a igreja já tomou a bôa resolução da edificação do seu templo, para o que conta com o apoio, zelo e dedicação do nosso presado irmão Firmino José de Souza que se pôz a frente do glorioso tentamen, já tendo feito a sua offerta de 50\$000.

A nossa redacção terá o maximo prazer de receber qualquer importancia que os irmãos das igrejas da Convenção Baptista Bahiana queiram enviar para a edificação do templo da esperançosa Igreja de Santa Cruz.

—O irmão Carlos Barbosa por ter accedido o logar de director de um dos departamentos do Curso Secundario do importante Collegio Americano Baptista, do Recife, exonerou-se do pastorado da Igreja Baptista de Plataforma, muito a contra gosto dos irmãos plataformenses que expressaram a sua gratidão e amor ao nosso referido irmão em carta que publicamos noutro lugar desta folha.

—O Collegio Taylor — Egydio, de Casca encerrou no dia 15 de Novembro as suas aulas lectivas com uma brilhante festinha a que assistio o escól de Casca e Jaguaquara.

Entre as diversas partes do bem confeccionado programma constou a distribuição de medalhas significativas aos alumnos mais applicados e Diploma do Collegio aos estudiosos estudantes Hostilio de Carvalho, de Conquista, e Francisco Peixoto, do Municipio de Lage.

Os nossos dedicados irmãos Dr. F. W. Taylor e sua dignissima consorte muito têm feito pelo desenvolvimento do importante educandario baptista, cuja matricula subio este anno a mais de 90 alumnos.

—O incansavel pastor João Izidro acaba de fazer uma importantissima viagem de evangelisação a Guandú, tendo encontrado os irmãos firmes e animados no trabalho do Senhor.

—Logo depois do encerramento das aulas do Seminario o applicado seminarista Firmino Silva foi passar as suas ferias com as Igrejas pastoreadas pelo irmão Theotonio Silva no Municipio de Poções.

—Estarão em breves dias de malas arrumadas para a zona de Nazareth, onde vão estabelecer a sua nova tenda de trabalhos evangelisticos, os amados irmãos missionarios João Tumbliu e sua exma. esposa, que se farão acompanhar, certamente, pelo mimoso John Junior.

—A consagração de um novo pastor que sente a responsabilidade e verdadeira visão de sua gloriosa missão, é sempre motivo de alegria entre o povo de Deus. E' assim a grande alegria dos irmãos da futura Igreja Baptista de Pedrão com a consagração do seu novo pastor, irmão André Angelo de Sant'Anna, factio occorrido á 16 do mez ultimo.

Tomaram parte no concilio que consagrou o irmão André, o nosso presado irmão Dr. M. G. White, missionario do Campo Bahiano e o activo pastor João Martins de Almeida.

—O seminarista José Freire Xavier está passando as suas ferias escolares com as igrejas de Olhos d'Agua, Arroz Novo e Bethel.

—A bôa Igreja Baptista de Plataforma em sessão regular de 12 do mez ultimo elegeu por unanimidade de votos e convidou para seu pastor, ao nosso estimado irmão Dr. M. G. White.

—A esperançosa Igreja Baptista da Cruz do Cosme accitou como seus membros os irmãos missionarios M. G. White e senhora com cartas demissorias da Primeira Igreja Baptista desta cidade e os irmãos A. J. Tumbliu e esposa com cartas demissorias de uma igreja do Recife.

—A convite da Igreja Baptista de Plataforma está alli trabalhando na capacidade de auxiliar do pastor, o nosso dedicado irmão Arlindo que já transferio a sua residencia para o pittoresco povoado.

—O seminarista Felinto Alves recebeu amistoso convite da Igreja Baptista de Nova Vida para visital-a durante as ferias collegiaes.

Parabens aos irmãos de Nova Vida.

—Os irmãos mais fieis e zelosos da Igreja Baptista de Alagoinhas,

por não combinarem com o regimen de insultos, calumnias etc. de conchicidos perturbadores da causa de Deus, organizaram uma nova Igreja Baptista Regular que tomou o nome de Primeira Igreja Baptista de Alagoinhas.

Parabens ao dedicado pastor Francisco Ferreira e a Primeira Igreja de Alagoinhas pelas novas perspectivas do trabalho do Senhor.

—Esteve entre nós, tendo prégado optimos sermões em diversas igrejas da capital e do interior, o nosso sympathico irmão missionario Dr. A. L. Stover, um dos encarregados do departamento da Junta das Escolas Dominicães. O Dr. Stover assistio a Convenção Baptista Bahiana, em Caldeirão, como representante da Casa Publicadora Baptista do Brasil.

—O estimado pastor Alexandre Freitas acaba de fazer uma proveitosa viagem evangelistica as zonas do Rio da Dona, conforme circumstanciada carta que nos escreveu.

—Regressou do Rio de Janeiro, onde esteve alguns dias, a negocios de sua firma commercial, o nosso esforçado irmão João Rodrigues Ferreira Maia, Superintendente da Escola Dominical da *Igreja Baptista do Salvador*.

Bemvindo.

—Convidado pela futura *Igreja Baptista do Salvador* nosso irmão pastor Carlos Barbosa, teve a honra de presidir a sessão de organização da referida igreja.

—Alguns mensageiros da Convenção Baptista Bahiana, de volta dos trabalhos convencionaes, tiveram a feliz oportunidade de iniciar em Nazareth, o trabalho de evangelisação em casa da irmã Gliceria de Jesus, residente em Muritiba.

Somente applausos temos para os mensageiros da convenção Baptista Bahiana, tão promptos a realizar a obra do Mestre.

## AVISO

Avisamos as Igrejas do Campo Interestadual que a Igreja Baptista de Santo Antonio de Jesus em sessão regular do dia 25 de Novembro de 1923 resolveu não mais hospedar a "Convenção Baptista Interestadual" no tempo combinado, isto é, fins de Fevereiro e principio de Março. Esperamos que ninguem se sinta offendido por causa desta decisão nossa; mas, nos é impossivel hospedar a Convenção no tempo marcado.

Santo Antonio de Jesus, 26 de Novembro de 1923.

M. G. WHITE  
Pastor da Igreja